



TIAGO CALDAS



Salvador é hoje uma das cidades do Brasil que mais aplica testes, e minha orientação é para que a gente aumente cada vez mais o número de testes ACM Neto

Prefeito de Salvador, em coletiva para anunciar os quatro novos bairros que terão medidas de isolamento mais rígidas, falou sobre os testes aplicados pela prefeitura para detectar covid-19. Segundo ele, são 150 aplicados por dia em 8 regiões da cidade.

Mais quatro bairros com medidas rígidas

Restrições atingem Fazenda Grande do Retiro, Paripe, Cabula e Tancredo Neves

Cabula é um dos bairros com aglomeração e mais de 100 casos de covid-19 que terá medidas restritivas

CASOS FLAGRADOS ONTEM EM 8 BAIRROS:

LIBERDADE	42
PERIPERI	38
LOBATO	30
PERNAMBUEÉS	26
COSME DE FARIAS	26
MASSARANBUBA	20
PLATAFORMA	16
URUGUAI	5

Marina Hortélio*
REPORTAGEM
marina.hortelio@reddebahia.com.br

O início dos sete dias de medidas restritivas regionalizadas para o combate do novo coronavírus em Paripe é a esperança da estudante Isabelle Corbacho, 18 anos, do começo, de fato, do isolamento social no bairro. Além do local no subúrbio ferroviário, Fazenda Grande do Retiro, Cabula e Tancredo Neves foram anunciados, ontem, pelo prefeito ACM Neto, para passar pelo período de endurecimento da quarentena.

Os novos bairros foram incluídos na lista porque registraram aumento nos casos de pessoas com a infecção covid-19. A situação mais grave é em Fazenda Grande do Retiro, onde 63 pessoas ficaram doentes nos últimos sete dias. São 112 casos apenas em maio, e 123 desde que a pandemia começou.

No Cabula, até o domingo, 31, eram 113 casos, sendo 98 em maio, e 48 doentes nos últimos sete dias. Em Beiru/Tancredo Neves o número de infectados chegou a 98, mas 89 casos surgiram apenas no mês passado. Foram 47 na última semana.

Já em Paripe foram 33 no-

vos doentes nos últimos sete dias. São 64 somente em maio, e 71 desde que a pandemia começou. Por lá, um trecho importante da Avenida Afrânio Peixoto (Suburbana), que liga as avenidas Almirante Tamandaré (Escola de Menor) e Almirante Mourão de Sá, será interditado. Apenas moradores e o transporte público poderão circular.

LOJAS FECHADAS

O decreto permite o funcionamento apenas de supermercados, padarias, açougues, farmácias, agências bancárias e lotéricas, repartições públicas e cartórios, estabelecimentos que estejam funcionando em regime de delivery, não sendo permitido o sistema de retirada no local; serviços de saúde e clínicas veterinárias.

As medidas de proteção à vida vão englobar testes rápidos para detectar pessoas com a covid-19, medição de temperatura, distribuição de máscaras, entrega de cestas básicas aos ambulantes e feirantes, combate ao mosquito *Aedes aegypti*, higienização de vias, apoio às instituições que atendam idosos, crianças e pessoas portadoras de deficiência, localizadas nas áreas e o projeto Cras Itinerante.

O movimento nos bairros amedronta os moradores que

estão preocupados com a infecção pelo vírus. Sempre que vai ao mercado, em Tancredo Neves, o estudante Pedro Almeida percebe o descaso com a prevenção do contágio pela doença. “Eu sinto medo porque não vejo esse cuidado de todo mundo. O movimento é muito intenso, a única diferença é que as pessoas tem usado máscara. Mesmo assim, vejo gente andando sem o item”, contou.

Para o estudante, o funcionamento de praticamente todo o comércio da região está ligado ao fluxo de pessoas nas ruas. No fim de linha do bairro, onde está grande parte das lojas, há muita aglomeração. “Acredito que seja necessário novas medidas porque o movimento continua como era antes”, disse.

ISOLADOS NO COMEÇO

No começo do isolamento social, os moradores do Cabula até se recolheram em casa, contou Maria Lara Carvalho, 21. Mas, com o passar do tempo, os vizinhos da jovem relaxaram. “As pessoas estão nas ruas e não parece haver isolamento social por aqui. Impressão que dá é que por estarem de máscara se sentem protegidas”, afirmou Maria, que acredita que medidas mais duras deveriam ter sido implantadas antes.

CASOS DE COVID-19

123

casos de covid-19 foram identificados em Fazenda Grande do Retiro

113

doentes por conta do novo coronavírus foram confirmados no Cabula

98

infectados vivem no bairro de Tancredo Neves

71

pessoas estão contaminadas em Paripe. Nos quatro bairros, 22 mortos pelo vírus foram enterrados em cemitérios municipais

As restrições já determinadas por decretos anteriores da prefeitura não foram capazes de reduzir o movimento também em Fazenda Grande do Retiro, segundo a fisioterapeuta Danielle Cruz, 27, que mora no bairro. No local, ela percebe que parte do comércio não essencial ainda funciona e os vizinhos continuam a se reunir com os amigos. “Tem muita gente que despreza o isolamento para ficar na rua ou na porta de casa bebendo sem máscara ou com a máscara no queixo”.

SUBÚRBITO

Padarias, caixas eletrônicos e centros de abastecimento são os maiores focos de aglomeração em Paripe, de acordo com a moradora Isabelle Corbacho. A estudante conta que os únicos estabelecimentos do bairro que realmente seguem as medidas de combate ao coronavírus são os bares e restaurantes.

“Minha preocupação é constante, pois minha avó tem 74 anos, e possui hipertensão e diabetes. Estamos seguindo todas as recomendações, porém, nossos vizinhos não. Toda noite aqui na minha rua está acontecendo partidas de futebol, o que traz risco imediato”, lamentou.

*COM A ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA CLARISSA PACHECO E COLABORAÇÃO DO REPÓRTER GIL SANTOS